



TANTO ENSAIO PARA SER LEVE,  
QUE FICO RÍGIDO E PESADO,  
SIM, ISTO É UMA AFIRMAÇÃO  
DE UM SER CANSADO;

ESCREVI MUITO PARA QUEM ESCREVIA POUCO,  
LI UM POUCO DE CADA PARTE DO TODO  
QUE ALCANFEI, SIGO DA MESMA FORMA,  
ALCANFANDO;

DO PESO DO CORPO,  
DO MEU CORPO,  
DO CORPO DA CANETA,  
ENTRE OS DOIS VIRO MAIS QUE TRÊS,  
E MESMO PRESENCIANDO O AGORA,  
COM TODA A CARGA DO QUE PASSEI,  
AINDA PARECE-ME ILUSÃO;

PARECE-ME,  
QUE SEMPRE QUE ACREDITO NA LOUCURA,  
ELA SE TORNA EMPÍRICA LUCIDEZ,  
E TODA INCERTEZA GARGALHA ALUCINANDO!  
QUEM SABE PARALIZA! FAZ POUCO!

CONCORDO, SOU LOUCO:

MAS O QUE MAIS FAÇO DA VIDA, SENÃO, POUCO?